

20

Situações de escrita especialmente adequadas para as aulas da língua de herança

Objetivo:

Muitas das ideias até agora descritas podem ser aplicadas sem problemas nas aulas de língua de herança. As seguintes situações de escrita dão mais ideias nesse sentido. Elas têm uma relação temática próxima com o país de origem ou com a vida em e entre duas culturas e línguas, como é característico dos/as alunos/as do ensino da língua de herança.

1. Textos-enigmas

4.º–9.º ano

30 min



Aos/as A é dito para descreverem algo da história, cultura ou geografia do país de origem, sem referir o nome do acontecimento ou da personalidade ou cidade em causa. O tema deve ser limitado à história, cultura, geografia ou a personalidades. O exercício pode ser feito primeiro oralmente, depois os enigmas devem ser passados a escrito, recolhidos e trocados entre os/as A.

2. Reportagens, cartazes, apresentações

3.º–9.º ano



Neste projeto pedagógico maior, os/as A preparam uma reportagem, um cartaz ou uma apresentação sobre um lugar, um acontecimento ou uma personalidade do país de origem. A forma de apresentação é discutida com os/as A (p. ex. cartaz ou apresentação com uma ficha de trabalho correspondente). As exigências são naturalmente adaptadas ao nível etário dos/as alunos/as. Para o projeto (incluindo apresentações) tem de se calcular com uma ou duas horas de aulas duplas. Seria bom anunciar o projeto antes das férias grandes, de forma a que os/as A possam recolher material e preparar-se durante as férias.

3. Fichas de trabalho, textos informativos, concursos de perguntas e respostas, etc.

4.º–9.º ano

45 min



Em vez de o/a P ter de preparar ele/a próprio/a todas as fichas de trabalho, textos informativos, imagens, apresentações em computador, etc., para as aulas de língua de herança, isto pode muitas vezes ser feito pelos/as alunos/as. Isto permite-lhes aprender bastante e fazer revisão da matéria. Importante é combinar com antecedência o que deve ser preparado (p. ex. uma ficha de trabalho ou um concurso de perguntas e respostas para conclusão de um tema).

4. Entrevistas, entrevistas fictícias

5.º–9.º ano



Os/as A recebem instruções para realizar entrevistas sobre um tema que é previamente combinado em conjunto, para as documentar por escrito e apresentar à turma. Possíveis temas e entrevistados/as: recordações dos nossos pais ou avós da sua infância no país de origem / entrevista com alguém da mesma idade no país de origem sobre os tempos livres ou as perspetivas de futuro / entrevista com pessoas que vivem no mesmo país dos/as A sobre temas como racismo, estrangeiros/as, integração. Importante: Tem de se discutir previamente com os/as A como é que se faz uma entrevista: preparar um fio condutor, formular as perguntas em aberto (não perguntas sim/não, antes impulsos: «Conte, por favor,...»), falar, enquanto entrevistador/a, o mínimo possível. O tipo de documentação escrita também tem de ser esclarecido: não copiar tudo palavra por palavra, mas resumir. Gravador: fita magnética ou telemóvel.

Variante interessante: Pensar em e tomar nota de entrevistas fictícias com grandes personalidades da própria cultura e política.

5. Requerimentos, apelos

5.º–9.º ano

45 min



A seguir a uma discussão sobre circunstâncias ou acontecimentos insatisfatórios no país de origem ou de acolhimento, reflete-se sobre a quem é que se poderia fazer um requerimento para melhorar a situação ou como é que teria de ser um apelo difundido pela imprensa. De seguida, os/as A redigem os textos correspondentes e discutem-nos uns com os outros.